PERIODICIDADE: BIMESTRAL
v. 12, n. 1
jan./fev. 2026

ISSN 2595-217X

Nota de COMÉRCIO VAREJISTA



20 anos IMESC

GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

www.imesc.ma.gov.br

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Júnior

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Felipe Costa Camarão

SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Aline Ribeiro Duailibe Barros

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
Rafael Thalysson Costa Silva

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GEOTECNOLOGIAS
José de Ribamar Carvalho dos Santos

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS SOCIAIS
Marlana Portilho Rodrigues Santos

DEPARTAMENTO DE CONJUNTURA ECONÔMICA
Raphael Bruno Bezerra Silva

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
Leonardo Vinicius Cruz Moraes

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS
Ronald Bruno da SilvaPereira

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS TERRITORIAIS E GEOTECNOLOGIAS
Vitor Raffael Oliveirade Carvalho

COORDENAÇÃO
Departamento de Conjuntura Econômica

ELABORAÇÃO
Geovanna Silva Pinheiro
Luiza Helena Pinheiro Everton

REVISÃO TÉCNICA
Dionatan Silva Carvalho
Rafael Thalysson Costa Silva
Raphael Bruno Bezerra Silva

MAPAS
Wenderson de Castro Sales

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
Mayara de Cássia Moraes Costa

REVISÃO DE LINGUAGEM
Givanildo Lucas Santos da Rocha

NORMALIZAÇÃO
Kádila Morais de Abreu

CAPA E DIAGRAMAÇÃO
Carliane Sousa
Herbet Silva Machado

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC)

Nota de Comércio Varejista [recurso eletrônico] / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC). - Vol. 12, n. 1, (jan./fev.). 2026. – São Luís, 2015- .

Títulos anteriores: Nota Mensal de Conjuntura Econômica (2015-2017); Nota Bimestral de Conjuntura Econômica sobre o Comércio Varejista (2018-2022).
11 p.: il. color.
Bimestral
ISSN 2595-217x

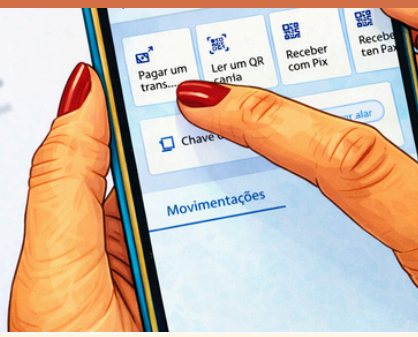
1. Comércio Varejista – Maranhão. 2. Varejo. 3. Economia. I. Título.

CDU 339.37 (812.1)



ABRANGÊNCIA NACIONAL

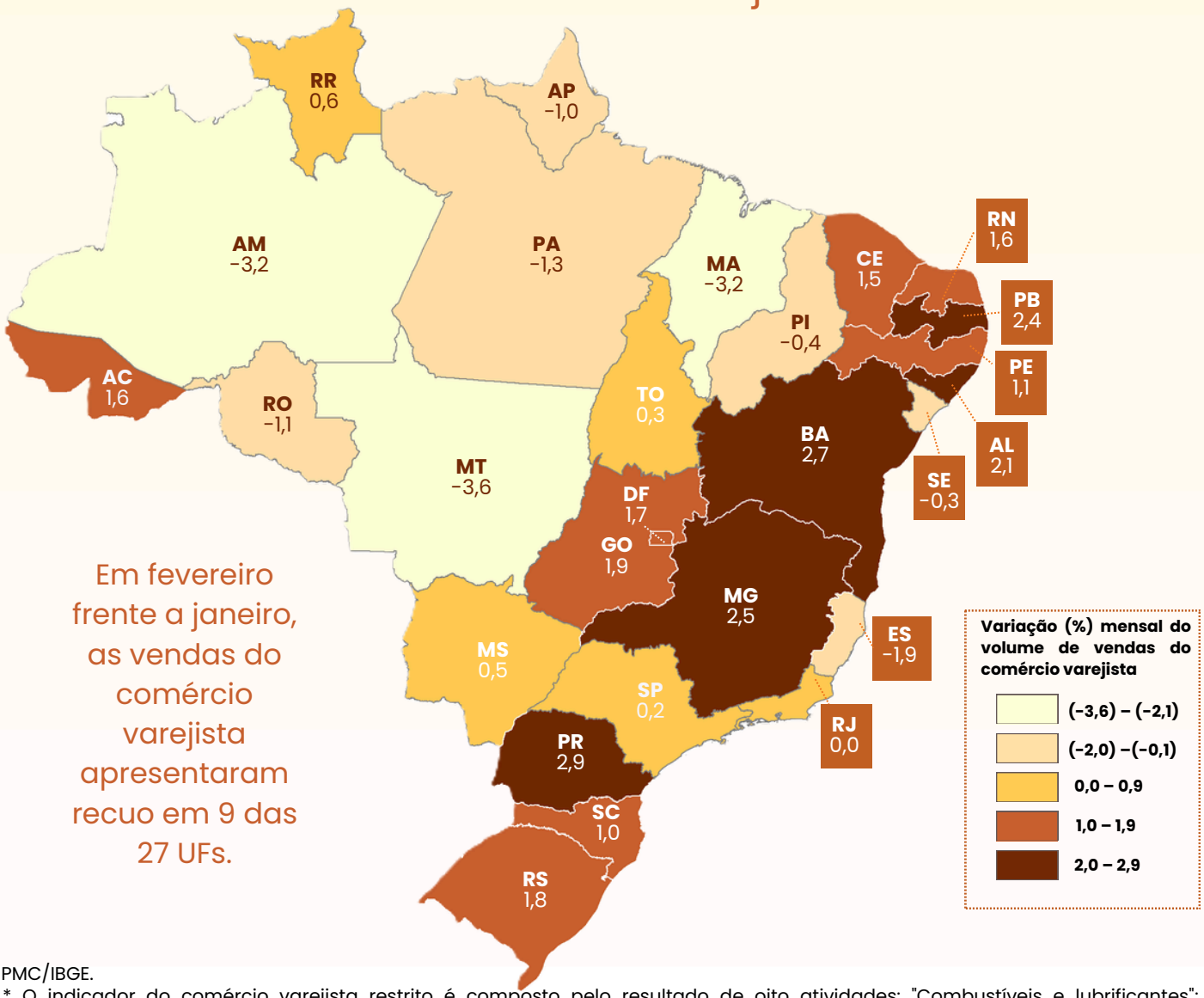
Comércio Varejista



Variação do volume de vendas no Brasil em fevereiro de 2026

Restrito*	Variação	Ampliado**
0,6	Contra o mês anterior	1,0
0,2	Mensal interanual	-2,2
1,5	Acumulado no ano	-0,5

Variação (%) mensal do volume de vendas por unidades federativas no comércio varejista restrito



Em fevereiro frente a janeiro, as vendas do comércio varejista apresentaram recuo em 9 das 27 UFs.

Fonte: PMC/IBGE.

Notas: * O indicador do comércio varejista restrito é composto pelo resultado de oito atividades: "Combustíveis e lubrificantes"; "Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo"; "Tecidos, vestuários e calçados"; "Móveis e eletrodomésticos"; "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos"; "Livros, jornais, revistas e papelaria"; "Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação"; e "Outros artigos de uso pessoal e doméstico".
** O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos grupos de atividades que integram o varejo restrito somado aos segmentos de "Veículos e motos, partes e peças", "Material de construção" e "Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo".

ABRANGÊNCIA NACIONAL

Variação de vendas por atividade em fevereiro de 2026



Atividades	Variação mensal (mês imediatamente anterior)	Variação acumulada no ano
Combustíveis e lubrificantes	1,7	-0,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,1	2,1
Tecidos, vestuários e calçados	-0,3	-1,7
Móveis e eletrodomésticos	-0,1	2,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	0,3	3,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	2,4	-3,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-2,7	3,0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-0,6	-1,6
Veículos e motos, partes e peças	1,6	-5,5
Material de construção	0,5	-5,5
Atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo	-	0,6



Na passagem de janeiro para fevereiro, o varejo restrito exibiu alta em quatro das oito atividades: Livros, jornais, revistas e papelaria (2,4%); Combustíveis e lubrificantes (1,7%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,1%); e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (0,3%).

Fonte: PMC/IBGE.

ABRANGÊNCIA NACIONAL

Confiança do comércio



-4,5%
fev./2026*

+3,3%
jan./2026

Confiança do consumidor

-1,4%
fev./2026*

-2,0%
jan./2026



Fonte: FGV.
Nota: *Variações contra o mês anterior.



ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR

Brasil	Fev./2026	Variação mensal	Variação interanual
Famílias endividadas	80,2%	+0,7 p.p.	+3,8 p.p.
Famílias com dívidas em atraso	29,6%	+0,3 p.p.	+1,0 p.p.
Não terão condição de pagar dívidas em atraso	12,3%	-0,1 p.p.	0,0 p.p.

Maranhão	Fev./2026	Variação mensal	Variação interanual
Famílias endividadas	76,4%	+2,5 p.p.	+4,6 p.p.
Famílias com dívidas em atraso	26,4%	+1,3 p.p.	-3,6 p.p.
Não terão condição de pagar dívidas em atraso	4,6%	-0,4 p.p.	-1,9 p.p.

Principais tipos de dívidas – fev./2026



	Brasil	
	%	Variação mensal
Cartão de crédito	85,0	-0,4 p.p.
Carnê	16,0	+0,1 p.p.
Crédito pessoal	12,3	+0,1 p.p.
Financiamento de casa	9,8	+0,2 p.p.



Fonte: CNC.

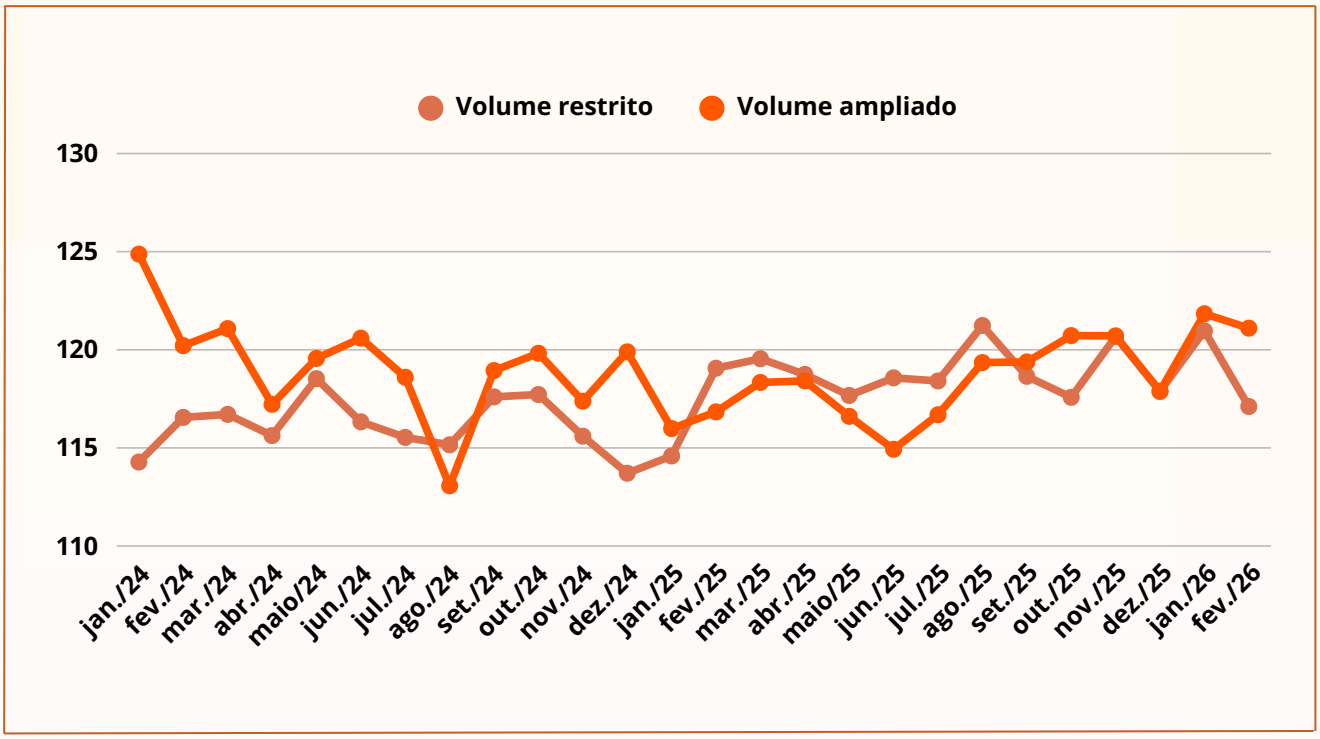
ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Comércio Varejista

Variação do volume de vendas no Maranhão em fevereiro de 2026

Restrito	Variação	Ampliado
-3,2	Contra o mês anterior	-0,6
-4,7	Mensal interanual	-2,3
0,6	Acumulado no ano	1,4

Volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado entre jan./2024 e fev./2026



Fonte: PMC/IBGE.

ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Emplacamento de veículos

Segmentos	Veículos novos emplacados de jan. a fev.		
	2025	2026	Variação interanual (%)
Auto (A)	3.165	3.024	-4,5
Comercial leve (B)	1.497	1.454	-2,9
A+B	4.662	4.478	-3,9
Caminhão (C)	248	316	27,4
Ônibus (D)	135	15	-88,9
C + D	383	331	-13,6
Moto (E)	12.821	14.333	11,8
Implemento rodoviário (F)	241	188	-22,0
Outros	459	551	20,0
Total	18.566	19.881	7,1

Fonte: FENABRAVE.



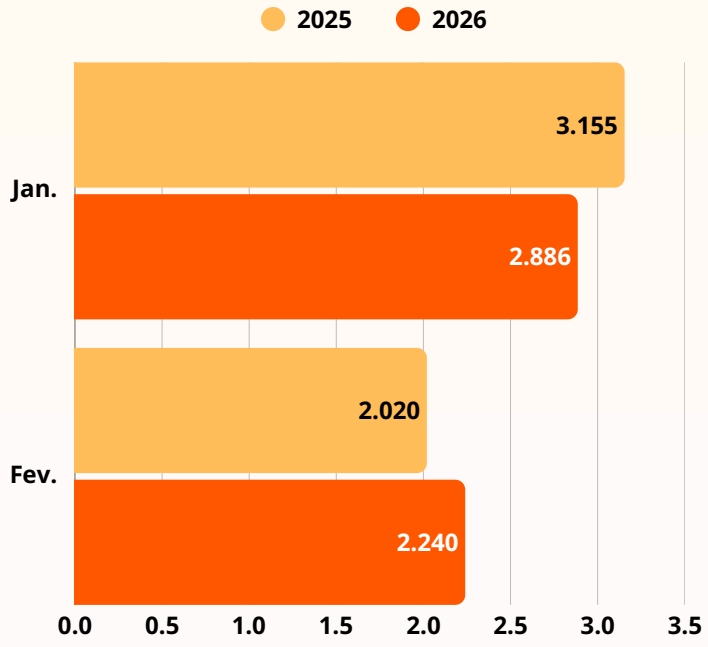
ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Abertura de empresas do comércio

Empresas abertas no acumulado do ano (jan. – fev.)

Empresas abertas por porte	Resultado acumulado (jan.– fev.) 2025	2026	
MEI	3.048	3.215	↗
ME	1.696	1.463	↘
EPP	311	302	↘
Outras	120	146	↗
Total	5.175	5.126	↘

No primeiro bimestre de 2026, foram formalizadas **5.126** empresas no setor de comércio, variação de **-0,9%** em comparação com o mesmo período do ano anterior.



Apenas em fevereiro, foram abertas **2.240** empresas somente na atividade de comércio, uma alta de **10,9%** frente a fevereiro de 2025.

Fonte: Jucema.
Nota: Os dados podem sofrer ajustes.

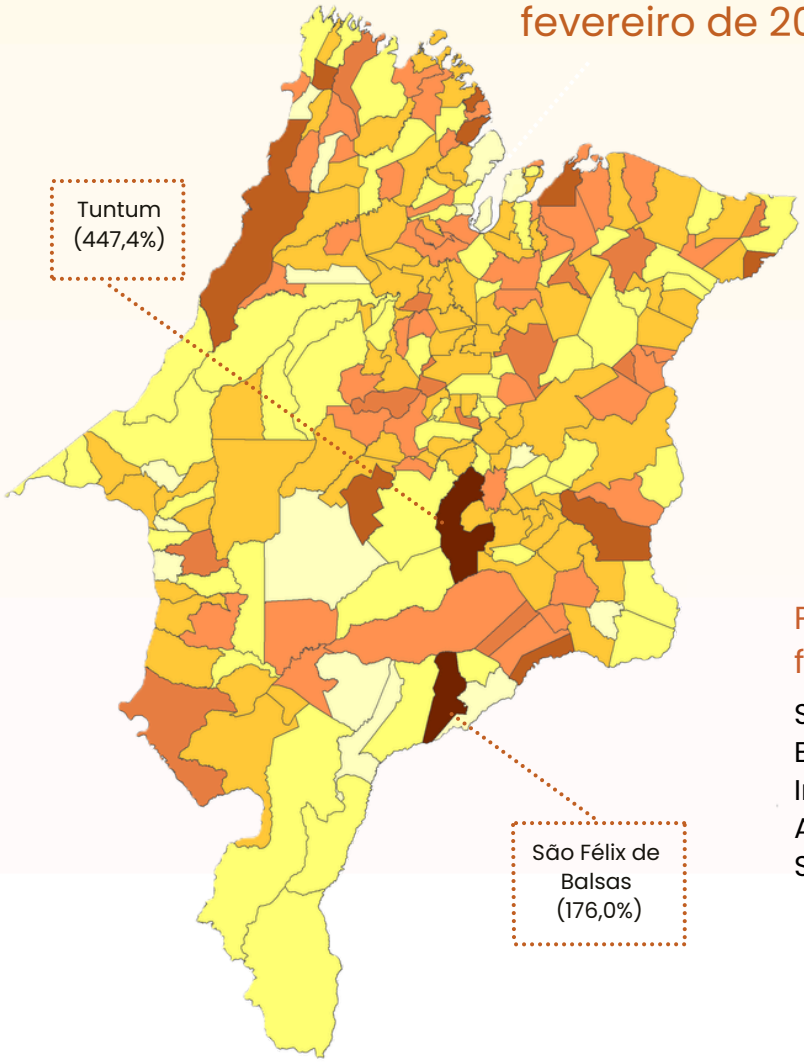
ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Valor de transações PIX recebidas por pessoas jurídicas

No primeiro bimestre de 2026, foram realizadas **71,0 milhões** de transações para pessoas jurídicas no Maranhão por meio do Pix, que totalizaram **R$ 26,7 bilhões**.

Em fevereiro de 2026, foram registradas **33,5 milhões** de transações via Pix destinadas a pessoas jurídicas no estado, que somaram o montante de **R$ 12,8 bilhões**.

Variação (%) interanual do valor das transações via Pix recebidas por pessoas jurídicas nos municípios maranhenses, de janeiro a fevereiro de 2026



Principais movimentações em fevereiro de 2026, em reais:

São Luís – R$ 11.170.874.968
Balsas – R$ 2.693.631.942
Imperatriz – R$ 2.362.753.353
Açailândia – R$ 615.919.207
São José de Ribamar – R$ 530.720.683

Fonte: BCB.

ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Emprego formal do comércio



Atividades econômicas do comércio	Saldo fev./2026	Estoque fev./2026
Total	**-962**	**196.595**
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	**90**	**20.488**
Comércio por atacado*	**288**	**39.434**
Equipamentos e produtos de tecnologias de informação e comunicação	-4	335
Madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	-1	5.214
Máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto tecnologias de informação e comunicação	12	1.969
Matérias-primas agrícolas e animais vivos	152	1.178
Produtos de consumo não alimentar	15	5.407
Especializado em outros produtos	18	4.754
Especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-10	9.362
Não especializado	100	9.710
Representantes comerciais e agentes do comércio	6	1.505
Comércio varejista	**-1.340**	**136.673**
Artigos culturais, recreativos e esportivos	-39	2.533
Combustíveis para veículos automotores	83	8.868
Equipamentos de informática e comunicação	-91	18.399
Material de construção	16	11.901
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	41	11.442
Produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos, e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	-194	18.425
Produtos novos não especificados anteriormente e produtos usados	-282	20.813
Não especializado	-874	44.292

Fonte: Novo Caged.

Notas: *Exceto veículos automotores e motocicletas;
Dados passíveis de ajustes posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.



ANÁLISE E PERSPECTIVAS

De acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de vendas do varejo no Maranhão exibiu alta de 0,6% no primeiro bimestre de 2026 frente a igual período do ano anterior.

Apesar do aumento no acumulado do ano, em fevereiro contra janeiro, o volume de vendas do comércio no estado recuou 3,2% após a alta de 2,6% observada no primeiro mês de 2026. Esse movimento de desaceleração da atividade econômica ocorre a nível nacional, em um contexto ainda marcado por condições macroeconômicas menos favoráveis ao consumo, considerando o nível ainda elevado das taxas de juros e o aumento do endividamento.

De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), divulgada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), observa-se a continuidade do avanço no nível de endividamento das famílias no país. Em fevereiro frente a janeiro, o percentual de famílias com dívidas a vencer[1] exibiu aumento de 0,7 p.p. e alcançou 80,2%. Na comparação interanual, o indicador apresentou elevação de 3,8 p.p. superando o registrado no mesmo período de 2025 e atingindo o maior patamar da série histórica. No Maranhão, esse percentual chegou a 76,6% em fevereiro.

[1] Consideram-se as dívidas de cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque prédatado e prestações de carro e casa.

ANÁLISE E PERSPECTIVAS

O aumento dos níveis de endividamento sinaliza maior comprometimento da renda das famílias com o serviço da dívida, o que tende a restringir o consumo de bens duráveis. Esse movimento pode ser observado por meio do desempenho do indicador de volume de vendas do comércio varejista ampliado no estado.

Ainda que no comparativo entre o primeiro bimestre de 2026 frente ao mesmo período do ano anterior o indicador tenha apresentado variação positiva de 1,4%, observa-se retração de 0,6% na passagem de janeiro para fevereiro, o que sinaliza um movimento de acomodação do consumo após o crescimento de 3,3% em janeiro.

Nesse sentido, destaca-se que o desempenho da atividade varejista no Maranhão para os próximos meses está condicionada ao cenário macroeconômico. A **taxa Selic** de 14,75% ao ano exerce, de forma geral, pressão adicional sobre o orçamento das famílias ao encarecer o crédito.

Entretanto, fatores como a baixa taxa de desocupação no estado, que em 2025 foi de **6,8%**, atingindo o menor patamar da série histórica iniciada em 2012, demonstra a resiliência do mercado de trabalho, que pode contribuir para a sustentação do consumo, ao influir na geração de renda e na manutenção do poder de compra das famílias.

Nota de COMÉRCIO VAREJISTA

IMESC 20 anos | GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

www.imesc.ma.gov.br

Edifício Nagib Haickel, 1º andar, Av. Jerônimo de Albuquerque,
s/n, Calhau, São Luís – MA. CEP: 65070-901